



ISCMAB

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2018

Índice

1	Relatório por valências	5
1.1	Lares	5
1.2	Creche/ATL/Prolongamento de Horário	8
1.3	Centro de Fisioterapia e Reabilitação	9
1.4	UCC	11
1.5	Apoio Domiciliário	12
2	Análise de Gastos e Rendimentos:	13
3	Demonstrações financeiras da Gerência	14
3.1	Balancete referente a 31 Dezembro 2017	14
4	Análise da Demonstração dos Resultados	15
5	Reuniões	17
6	Análise financeira	18
7	Informações complementares	19
8	Aplicação do Resultado	20
9	Demonstrações Financeiras	21

Índice de Tabelas

Tabela 1- Lar da Misericórdia	5
Tabela 2- Lar N.º Sr.ª do Amparo	6
Tabela 3 - Creche/ATL/Profongamento de Horário.....	8
Tabela 4 - Centro de Fisioterapia e Reabilitação	9
Tabela 5- Unidade de Cuidados Continuados.....	11
Tabela 6 - Apoio Domiciliário / Cantina Social.....	12
Tabela 7- Gastos/Rendimentos	13
Tabela 8- Balancete	14
Tabela 9- Análise da Demonstração de Resultados	15

Handwritten signatures and initials on the right margin.

Índice de gráficos

Gráfico 1- Gastos/Rendimentos.....	13
------------------------------------	----

leg.
R
A
H

Handwritten notes and signatures on the right margin.

1 Relatório por valências

1.1 Lares

Esta Valência constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia, fomentando o convívio e proporcionalmente a animação cultural e a ocupação dos tempos livres, contribuindo assim para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, respeitando a independência e a privacidade dos utentes.

Dado a existência da muita oferta concorrente a esta valência tem-se apostado fortemente na qualidade dos serviços prestados, numa vertente que vai mais de encontro a cada utente.

Encontrar se em análise uma candidatura no âmbito do Portugal 2020, para requalificação do edifício de Lar Sra do Amparo. É um edifício que num computo geral representa cerca de 75% do custo das manutenções correctivas efetuadas nesta Misericórdia.

Demonstração dos Resultados por Naturezas Descrição	Lar da Misericórdia	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	337 035,80	350 250,82
Subsídios à exploração	257 457,85	264 162,24
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-53 265,39	-41 267,43
Fornecimentos e serviços externos	-170 95,14	-131 589,27
Gastos com o pessoal	-284 003,70	-289 642,46
Outros rendimentos	30 082,91	20 447,76
Outros gastos	-2 992,25	-2 839,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	113 520,08	169 522,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-49 626,13	-66 424,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	63 893,95	103 097,76
Juros e rendimentos similares obtidos	257,46	565,76
Juros e gastos similares suportados	-5 627,08	-6 868,15
Resultados antes de impostos	58 524,33	96 795,37
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	58 524,33	96 795,37

Tabela 1- Lar da Misericórdia

Demonstração dos Resultados por Naturezas Descrição	Lar Sr. ^a do Amparo	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	215 462,41	225 546,47
Subsídios à exploração	172 515,07	173 148,35
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-39 248,18	-32 722,86
Fornecimentos e serviços externos	-94 764,16	-88 763,88
Gastos com o pessoal	-222 145,01	-233 298,34
Outros rendimentos	20 086,02	27 007,4
Outros gastos	-3 045,79	-2 752,75
Resultado antes de dep, gastos de financ. e impostos	45 860,36	68 164,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-32 699,49	-25412,94
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)	13 160,87	42 751,45
Juros e rendimentos similares obtidos	257,46	565,8
Juros e gastos similares suportados	-7,84	-383,31
Resultados antes de impostos	13 410,49	42 933,94
Imposto sobre o rendimento do período	0	0
Resultado líquido do período	13 410,49	42 933,94

Tabela 2- Lar N.^o Sr.^a do Amparo

A valência de Lares apresenta um resultado positivo no Lar da Misericórdia (LM) de 58.524,33€ e no Lar de Sr.^a do Amparo (LA) 13.410,49€. Entenda-se a diferença nos resultados obtidos pela, taxa de ocupação, Lar da Misericórdia com capacidade máxima de 50 utentes e Lar N. Sr.^a do Amparo de 38. Importa referir que, o valor das mensalidades diminui em 13.215,02€ no LM e em 10.084,06€ no LA. Esta variação deveu-se à diminuição do número dos utentes em ambas as valências em menos 50 utentes no LI e menos 32 no LA, ao longo do exercício de 2018, como podemos analisar melhor no quadro a seguir:

Lar Misericórdia	Ano 2017	Ano 2018	Variação	Lar Ampa	Ano 2017	Ano 2018	Variação
janeiro	52	52	0	janeiro	44	37	7
fevereiro	55	50	5	fevereiro	44	37	7
março	55	50	5	março	44	38	6
abril	55	50	5	abril	42	37	5
maio	55	50	5	maio	42	39	3
junho	55	50	5	junho	39	38	1
julho	55	50	5	julho	41	39	2
agosto	54	50	4	agosto	40	38	2
setembro	55	50	5	setembro	38	38	0
outubro	54	50	4	outubro	37	38	-1
novembro	53	50	3	novembro	38	38	0
dezembro	53	49	4	dezembro	38	38	0
janeiro	651	601	50	janeiro	487	455	32

Neste exercício, assistiu-se a um aumento na despesa relativa à aquisição de bens alimentares e higiene e também no fornecimento de serviços externos.

No lado do proveito à semelhança dos outros anos as comparticipações recebidas por parte da segurança social são sempre atualizadas gerando um aumento em ambas as valências no total de 4.879,64€. Mas na verba que corresponde às vagas cativas recebemos menos 13.537,11€, pois ainda existem valores por receber, respeitantes ao último trimestre. Importa referir, que em outros rendimentos os valores apresentados são resultado de reconhecimento de subsídios obtidos para os diversos projetos de infraestruturas desenvolvidas (UCC, Casa da compota, Pares, Posto de transformação).

Aug.
H
H
X
H

1.2 Creche/ATL/Prolongamento de Horário

No ano 2018 a Creche prosseguiu o seu objetivo principal, que é o de prestar cuidados às crianças que a frequentam tendo em conta a sua formação integral e harmoniosa, pensando sempre na individualidade de cada criança, e à semelhança dos últimos anos, temos vindo a assistir a alterações sociais significativas, que têm origem, essencialmente, na diminuição do poder económico das famílias. Este problema tem-se repercutido não só a nível da diminuição do poder de compra, mas também da taxa de natalidade e a elevada taxa de desemprego do concelho.

A Creche apoia muitas crianças oriundas de famílias desfavorecidas, sendo que em alguns casos as mesmas consomem a sua única refeição na mesma.

Demonstração dos Resultados por Natureza horário	Creche/ATL/Prolongamento de	
	2018	2017
Descrição		
Vendas e serviços prestados	29 000,03	25 274,18
Subsídios à exploração	99 377,23	93 210,94
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-14 017,2	-11 089,15
Fornecimentos e serviços externos	-14734,89	-13 815,62
Gastos com o pessoal	-93 248,12	-94 733,62
Outros rendimentos	-6 348,84	4 406,38
Outros gastos	-756,41	-1 111,66
	0	0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-728,20	2 141,45
	0	0
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-12 941,23	-14 978,59
	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-13 669,43	-12 837,14
	0	0
Juros e rendimentos similares obtidos	123,98	272,41
Juros e gastos similares suportados	-1 014,65	-1 293,36
	0	0
Resultados antes de impostos	-14 560,10	-13 858,09
	0	0
Imposto sobre o rendimento do período	0	0
	0	0
Resultado líquido do período	-14 560,10	-13 858,09

Tabela 3 - Creche/ATL/Prolongamento de Horário

As valências de Creche/ATL apresentam um resultado negativo de 7.881,18€ e 7.372,54€, enquanto que o Prolongamento de Horário apresenta um resultado positivo de 693,62€ que também é influenciado pelo aumento do valor das mensalidades em 1.239,30€. No que

concerne às mensalidades na valência da Creche houve um aumento bastante significativo nas vendas e serviços prestados de 5.135,77€.

1.3 Centro de Fisioterapia e Reabilitação

O Centro de Fisioterapia e Reabilitação procura acompanhar as necessidades dos utentes e de satisfazer as suas necessidades específicas.

Demonstração dos Resultados por Naturezas Descrição	Fisioterapia	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	111 677,51	87 167,46
Subsídios à exploração	1 446,73	8 864,45
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0
Fornecimentos e serviços externos	-43 979,19	-35 929,87
Gastos com o pessoal	-96 717,96	-87 159,25
Outros rendimentos	3 621,32	2 389,46
Outros gastos	-754,84	-834,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-24 706,43	-25 502,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-9886,38	-15 859,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-34 592,81	-41 362,26
Juros e rendimentos similares obtidos	143,04	314,31
Juros e gastos similares suportados	-1 907,48	-529,03
Resultados antes de impostos	-36 357,25	-41 576,98
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-36 357,25	-41 576,98

Tabela 4 - Centro de Fisioterapia e Reabilitação

A valência da Fisioterapia demonstra, comparativamente ao ano anterior, apesar do resultado continuar a ser negativo que existe uma variação bastante positiva, como podemos verificar na demonstração dos resultados. Ou seja, em termos de serviços prestados houve um aumento de 24.510,05€, deste modo com esta variação positiva já é possível fazer face aos gastos com o pessoal, que era um dos objetivos a atingir. A rubrica de fornecimentos e serviços e externos aumentou significativamente devido ao consumo de eletricidade para aquecimento do tanque de marcha.

Handwritten notes and signatures on the right margin of the page.

1.4 UCC

A Unidade de Cuidados Continuados de Média e Longa duração da Misericórdia tem como missão cuidar de forma holística, aliviando o desconforto em todas as suas dimensões dos utentes promovendo a sua autonomia, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção no âmbito familiar e social.

Descrição	UCC	
	2018	2017
Demonstração dos Resultados por Naturezas		
Vendas e serviços prestados	306 925,29	313 163,53
Subsídios à exploração	6 324,47	1 670,64
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-14 017,30	-13 089,15
Fornecimentos e serviços externos	-55 808,41	-71 025,74
Gastos com o pessoal	-238 699,45	-194 796,33
Outros rendimentos	20 261,12	10 354,37
Outros gastos	-3 505,94	-2 078,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	21 479,78	44 198,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-52 417,57	-50 268,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-30 937,79	-6 070,37
Juros e rendimentos similares obtidos	95,35	209,54
Juros e gastos similares suportados	-3,97	-191,65
Resultados antes de impostos	-30 846,41	-6 052,48
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-30 846,41	-6 052,48

Tabela 5- Unidade de Cuidados Continuados

Na UCCI ao longo do ano 2018 registou-se uma taxa de ocupação superior a 96%. Esta valência é dotada de profissionais altamente qualificados de forma a conseguirem dar uma resposta eficaz e eficiente aos utentes com necessidades especiais, nas diversas patologias que os utentes apresentam. Justifica-se desta forma o valor mais elevado na rubrica dos gastos com o pessoal de todas as valências.

De forma a otimizar os recursos humanos disponíveis na UCCI, foi realizada uma candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que se encontra em análise contemplando a ampliação das infraestruturas de 14 para 26 camas.

1.5 Apoio Domiciliário

Esta valência é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Com a prestação dos serviços desta valência, pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas; retardar o processo de institucionalização; prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial de modo a contribuir para o equilíbrio e bem-estar de todos.

Demonstração dos Resultados por Naturezas Descrição	Apoio Domiciliário	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	25 677,81	19 033,19
Subsídios à exploração	77 371,47	72 901,73
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-9 812,05	-13 089,15
Fornecimentos e serviços externos	-16 879,73	-14 905,4
Gastos com o pessoal	-36 177,24	-40 409,63
Outros rendimentos	0	63,64
Outros gastos	-308,21	-255,6
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	39 872,05	23 338,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5 567,41	-6 393,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	34 304,64	16 945,32
Juros e rendimentos similares obtidos	47,62	104,76
Juros e gastos similares suportados	-0,78	-38,33
Resultados antes de impostos	34 351,48	17 011,75
Imposto sobre o rendimento do período	0	0
Resultado líquido do período	34 351,48	17 011,75

Tabela 6 - Apoio Domiciliário / Cantina Social

Na valência de Apoio Domiciliário os resultados positivos mantiveram-se ao longo do exercício, denotando-se um aumento nas mensalidades de 6.644,62€ em 2018.

leg.
R
A
H
K
K

2 Análise de Gastos e Rendimentos:

Gastos		Rendimentos	
31	0,00		
61	140.172,17	71	0,00
62	436.858,72	72	1.025.778,85
63	1.044.363,24	73	0,00
64	169.012,05	74	0,00
65	0,00	75	726.954,70
66	0,00	76	0,00
67	0,00	77	0,00
68	11.580,58	78	80.525,30
69	8.561,80	79	953,52
1.810.548,56		1.834.212,37	
Resultados Líquidos:		23.663,81	

Tabela 7- Gastos/Rendimentos

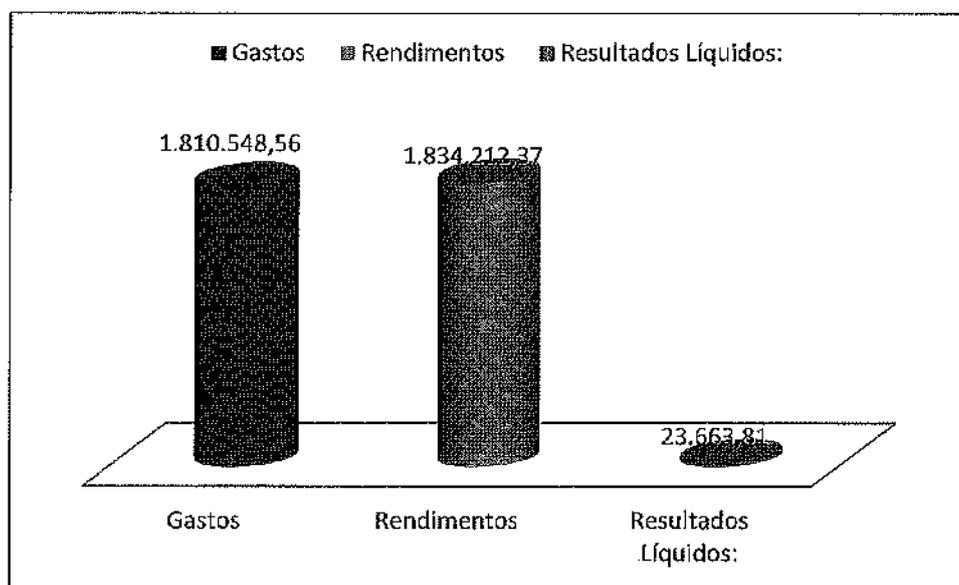


Gráfico 1- Gastos/Rendimentos

3 Demonstrações financeiras da Gerência

3.1 Balancete referente a 31 Dezembro 2018

O balancete de "razão" da Instituição à data de 31/12/2018 apresenta o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	109.809,46	109.606,75	202,71	0,00
12	Depósitos à ordem	2.048.364,21	1.816.988,94	231.375,27	0,00
13	Outros depósitos bancários	713.752,02	0,00	713.752,02	0,00
21	Clientes e Utentes	1.239.313,50	1.096.355,84	144.825,58	1.867,92
22	Fornecedores	582.977,12	623.329,68	2.577,27	42.929,83
23	Pessoal	696.652,14	696.652,14	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	336.565,45	354.815,58	6.266,94	24.517,07
25	Financiamentos obtidos	1.027.239,86	2.037.625,03	0,00	1.010.385,17
27	Outras contas a receber e a pagar	407.662,80	460.088,17	126.579,03	179.004,40
28	Diferimentos	104.155,22	194.543,65	1.567,64	91.956,07
31	Compras	149.292,86	149.292,86	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16.030,05	7.607,92	8.422,13	0,00
41	Investimentos financeiros	988,42	0,00	988,42	0,00
42	Propriedades de investimento	2.592,46	0,00	2.592,46	0,00
43	Activos fixos tangíveis	4.838.331,53	2.161.937,07	4.833.952,10	2.157.557,64
44	Activos intangíveis	175.173,85	136.168,28	172.537,00	133.531,43
45	Investimentos em curso	82.717,50	58.117,50	24.600,00	0,00
55	Reservas	0,00	2.592,46	0,00	2.592,46
56	Resultados transitados	0,00	1.403.072,16	0,00	1.403.072,16
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	46.800,66	1.245.961,27	0,00	1.199.160,61
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	140.518,79	140.518,79	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	448.705,18	448.705,18	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	1.049.974,95	1.049.974,95	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	173.466,42	173.466,42	0,00	0,00
68	Outros gastos	11.785,59	11.785,59	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	8.561,80	8.561,80	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1.027.436,18	1.027.436,18	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	732.104,16	732.104,16	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	80.525,30	80.525,30	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	953,52	953,52	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	1.923.365,19	1.947.029,00	0,00	23.663,81
	Totais	18.175.816,19	18.175.816,19	6.270.238,57	6.270.238,57

Tabela 8- Balancete

leg
H
H
H
H

4 Análise da Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Resultados por Naturezas		
Descrição	2018	2017
Vendas e serviços prestados	1 025 778,85	1 019 878,77
Subsídios à exploração	726 954,70	751 000,76
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-140 172,17	-130.891,43
Fornecimentos e serviços externos	-436.858,72	-411.911,58
Gastos com o pessoal	-1.044.363,24	-1.001.299,74
Outros rendimentos	80 525,30	64 669,01
Outros gastos	-11.580,58	-9.873,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	200.284,14	281.572,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-169.012,05	-185.211,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	31 272,09	96.361,21
Juros e rendimentos similares obtidos	953,52	2.095,44
Juros e gastos similares suportados	-8.561,80	-9.303,83
Resultados antes de impostos	23.663,81	89 152,82
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	23.663,81	89 152,82

Tabela 9- Análise da Demonstração de Resultados

Em forma de resumo das contas do exercício referente ao ano de 2018, podemos concluir o seguinte:

- A conta com mais impacto à semelhança de anos anteriores são gastos com o pessoal, houve um aumento de 43.063,50€ que se justifica:
 - Pelo aumento do ordenado mínimo com a variação de 23€ aplicado aos trabalhadores que auferem o ordenado mínimo resulta um valor total de encargos com o pessoal à volta de 11.910,78€;
 - Pela admissão de uma estagiária com a categoria de psicóloga;
 - Subsídios de coordenação e direção técnica;
 - Progressões e Promoções e,
 - Face ao ano passado tivemos mais trabalhador.

- As mensalidades com os utentes da valência ERPI diminuíram porque se diminui a taxa de ocupação em ambos os Lares;
- Ainda existem verbas referentes às vagas cativas por reconhecer e por receber;
- O custo com o fornecimento e serviços externos aumentou 24.947,14€, com mais impacto na rubrica de energia e fluidos, essencialmente no consumo de água da rede e à luz;
- Em termos de compra de bens alimentares e higiene há um aumento ligeiro de 9.280,74€;
- Na rubrica de outros rendimentos vemos uma diminuição de 15.856,29€, uma vez que já se encontram totalmente reconhecidos alguns subsídios;
- Ainda relativamente aos subsídios à exploração, temos uma diminuição de 20 107,68€, que se refere a subsídios de outras entidades tais como a DREC/Autarquia, IEFP, PAC-POAPMC, POISE – RLIS; (ver no ponto 21.1, pag. 32 das Demonstrações Financeiras)
- Por último as depreciações baixaram em 15.327,10€, face ao fim de vida útil do bem.
- O resultado líquido em 2018 é positivo de 23.663.81€, no entanto face ao ano de 2017 temos uma variação negativa de 66.361,42€.

leey.
H
J
K

5 Reuniões

A Mesa, numa forma sistemática e sem interrupção, tem vindo a realizar reuniões livres, todos os meses, onde são debatidos e analisados os aspetos mais importantes que ocorreram entre duas reuniões. Nestas reuniões, a direção procura dar resposta às solicitações dos seus associados, utentes e colaboradores, reunindo pontualmente sempre que a importância do assunto o justifique.

A relação com os restantes órgãos da Misericórdia tem sido estreita e o debate de ideias ocorreu com alguma frequência, tendo contribuído para a clarificação de pontos de vista em prol do interesse da Instituição.

6 Análise financeira

O Balanço em 31 de Dezembro de 2018 apresenta uma estrutura financeira equilibrada, para a qual muito contribuiu o resultado positivo gerado no período.

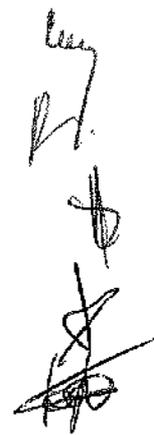
A tesouraria continua equilibrada e situação financeira estável, estando reunidas as condições para que a instituição mantenha a performance que tinha alcançado em períodos anteriores.

A generalidade dos indicadores não teve uma variação significativa, pelo que a estrutura financeira da Instituição se mantém estável.

A rentabilidade da Instituição situou-se dentro das expectativas para o período, pois a atividade está em ritmo cruzeiro nas valências do Lar da Misericórdia e Lar Sr.ª do Amparo, e da implementação de novos acordos ao nível da Fisioterapia, apesar de ter havido alguns cortes/reduções nas participações da segurança social.

7 Informações complementares

- Não ocorreram acontecimentos subsequentes desde a data a que se reportam as demonstrações financeiras e a data da aprovação das contas pelo órgão de gestão que ocorreu em 07 de Março de 2019, que sejam merecedoras de referência ou que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação.
- Dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.2 do Dec. Lei nº 158/2009, de 13 de Junho, a direção está convicta que não está em causa o pressuposto da continuidade, para os próximos doze meses de atividade, uma vez que a entidade tem vindo a apresentar resultados positivos ao longo dos últimos exercícios.



8 Aplicação do Resultado

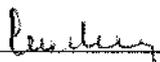
A Direção propõe que ao resultado líquido positivo do período de 23.633,81€ seja transferido para resultado transitado, não se espera de forma alguma que este resultado ponha em causa o intuito de prosseguir pela Instituição.

9 Demonstrações Financeiras

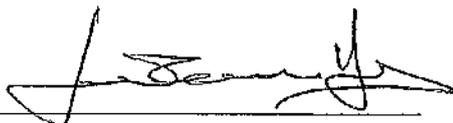
Separadamente a este Relatório de Gestão da Mesa Administrativa apresentam-se as demonstrações financeiras completas da Instituição, as quais compreendem:

- Balanço individual;
- Demonstração individual dos resultados por naturezas;
- Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais;
- Demonstração individual dos fluxos de caixa;
- Anexo.

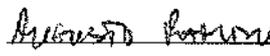
Aguar da Beira, 7 de março de 2019.



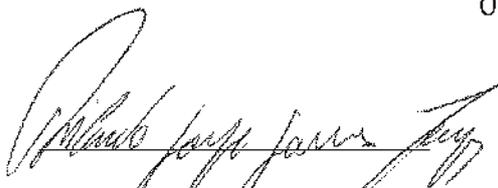
O Provedor



Vice-Provedor



O Tesoureiro



O Secretário



O Vogal

